

Protocolo de revisão de escopo para mapear a segurança medicamentosa de pacientes idosos no contexto hospitalar

Scope review protocol for mapping medication safety patients in the hospital context

Protocolo de revisión del alcance para el mapeo de la seguridad de los medicamentos en el contexto hospitalario

Recebido: 28/11/2023 | Revisado: 09/12/2023 | Aceitado: 11/12/2023 | Publicado: 14/12/2023

Adrya Thyanne Henriques da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8014-034X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: adryathyanne45@gmail.com

Ana Elza da Silva Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2907-1959>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: ana.elza@estudante.ufcg.edu.br

Vitória Victor Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8939-9131>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: vmenezes@gmail.com

Gleyce Rauanny Costa Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4518-162X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: gleyce.rauanny@estudante.ufcg.edu.br

Mariane Lorena Souza Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4137-2137>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: marylorena6@gmail.com

Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2911-324X>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br

Resumo

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo sobre a segurança medicamentosa de idosos hospitalizados. O objetivo será mapear as evidências científicas disponíveis na literatura sobre segurança medicamentosa de idosos no contexto hospitalar desde interações medicamentosas/eventos adversos em indivíduos com 60 anos ou mais em uso de medicamentos. Será realizada busca da literatura publicada em inglês, português ou espanhol nas bases de dados PubMed, BVS – LILACS, MEDLINE, IBECs, BDNF e CINAHL, com descritores estabelecidos pelo MESH e DECS. Dois autores analisarão o título, resumo e textos completos para elegibilidade. As recomendações do PRISMA serão utilizadas para extração de dados dos estudos revisados, de acordo com os seguintes critérios: estudos envolvendo idosos hospitalizados (idade ≥ 60 anos); literatura relatando vulnerabilidades diante do uso de medicamentos; estudos realizados no âmbito hospitalar; estudos primários; estudos publicados em inglês, português ou espanhol. Os dados extraídos serão tabulados, juntamente com um resumo narrativo proporcionando uma análise abrangente da segurança medicamentosa em idosos hospitalizados.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Idoso; Medicamentos; Hospital.

Abstract

This is a scoping review protocol on medication safety for hospitalized elderly people. The objective will be to map the scientific evidence available in the literature on medication safety for the elderly in the hospital context, from drug interactions/adverse events in individuals aged 60 or over using medication. A search will be carried out for literature published in English, Portuguese or Spanish in the PubMed, VHL – LILACS, MEDLINE, IBECs, BDNF and CINAHL databases, with descriptions established by MESH and DECS. Two authors will review the title, abstract and full texts for eligibility. PRISMA recommendations will be used to extract data from the reviewed studies, according to the following criteria: studies involving hospitalized elderly people (age ≥ 60 years); literature reporting vulnerabilities due to the use of medications; studies carried out in hospitals; primary studies; studies published in English, Portuguese or Spanish. The extracted data will be tabulated, along with a narrative summary providing a comprehensive analysis of medication safety in hospitalized elderly people.

Keywords: Patient safety; Elderly; Medicines; Hospital.

Resumen

Este es un protocolo de revisión del alcance de la seguridad de los medicamentos para personas mayores hospitalizadas. El objetivo será mapear la evidencia científica disponible en la literatura sobre seguridad de la medicación para ancianos en el contexto hospitalario, a partir de interacciones medicamentosas/eventos adversos en personas de 60 años o más que utilizan medicación. Se realizará una búsqueda de literatura publicada en inglés, portugués o español en las bases de datos PubMed, BVS – LILACS, MEDLINE, IBECs, BDNF y CINAHL, con descripciones establecidas por MESH y DECS. Dos autores revisarán el título, el resumen y los textos completos para determinar su elegibilidad. Se utilizarán las recomendaciones PRISMA para extraer datos de los estudios revisados, de acuerdo con los siguientes criterios: estudios que incluyan personas mayores hospitalizadas (edad \geq 60 años); literatura que reporta vulnerabilidades por el uso de medicamentos; estudios realizados en hospitales; estudios primarios; estudios publicados en inglés, portugués o español. Los datos extraídos se tabularán, junto con un resumen narrativo que proporcione un análisis integral de la seguridad de los medicamentos en personas mayores hospitalizadas.

Palabras clave: Seguridad del paciente; Anciano; Medicamentos; Hospital.

1. Introdução

Atualmente o cenário mundial tem sofrido modificações populacionais. Uma das características marcantes é o crescimento da população idosa. Segundo organização das Nações Unidas (ONU) 2009, o período de 19675 e 2025 foi considerado com a “era do envelhecimento” da população humana, devido ao aumento considerável de idosos no mundo. Se por um lado, é permitido dizer que o aumento da expectativa de vida desses idosos retrata uma conquista no âmbito social e da saúde, por outro, representa um desafio às possíveis demandas sociais e econômicas (Silva et al., 2021).

O envelhecimento é definido como um processo natural, progressivo e irreversível, comum a todos os seres de uma espécie que está intimamente relacionado a alterações biológicas, psicológicas e sociais do indivíduo. Esse processo de declínio fisiológico compreende um grupo de alterações em níveis funcionais e estruturais, que podem resultar em prejuízo motor e em dificuldades de ordem psicológica e social, trazendo influências negativas no processo de saúde e doença (Figueiredo et al., 2022).

Nesse cenário de declínio fisiológico, observa-se a gradação na prevalência de doenças crônicas e no número de medicamentos utilizados, podendo resultar no uso de múltiplos fármacos caracterizando a polifarmácia (uso de cinco ou mais medicamentos) que é comum em idosos hospitalizados e pode levar ao consequente aumento na ocorrência de interações medicamentosas potenciais e Reações Adversas a Medicamentos (RAM), dificultando a segurança da pessoa idosa na administração de fármacos (Veloso et al., 2019).

A fragilidade e as variadas patologias crônicas encontradas na população idosa, concomitante a polifarmácia, transformam o idoso no indivíduo mais susceptível a desenvolver eventos adversos a medicamentos, como interações medicamentosas, erros de medicação, risco de quedas, aumento da taxa de hospitalização, dentre outros aspectos terapêuticos negativos (Paulino et al., 2021).

Leite et al. (2019) em um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), destacam que a cada dez pacientes acompanhados pelas instituições hospitalares, um sofre algum tipo de evento adverso. Os erros de medicação resultam em danos em aproximadamente 1,3 milhões de pessoas anualmente e podem causar até um óbito por dia.

Segundo estudo realizado por Borges e colaboradores (2016) a ocorrência de eventos adversos no âmbito hospitalar ocorre em torno de 10% dos pacientes hospitalizados. No entanto, estudos apontam que esse percentual pode variar de 5 a 41%. Ademais, dentre os possíveis eventos adversos, os erros de medicação retratados em diversos estudos têm percentuais variando de 3 a 54% (Yamamoto et al., 2011; Nascimento et al., 2020; Carneiro et al., 2011; Mendes et al., 2013; Barker et al., 2002; Roque et al., 2011).

Atualmente, existem na literatura brasileira estudos relacionados à segurança medicamentosa de idosos de uma forma geral (Veloso et al., 2019). Contudo, há um número inexpressivo de estudos delineados acerca da segurança medicamentosa de

idosos hospitalizados. Portanto, a contribuição primária deste estudo para a literatura da área está voltada para a qualificação e autenticidade dos futuros profissionais, com o intuito de tornar a assistência mais segura nos serviços de saúde.

Diante disso, com o intuito de colaborar para a adoção de práticas seguras de execução do trabalho de enfermagem no que se refere à prevenção de exposição de riscos à saúde da pessoa idosa hospitalizada, este estudo se propõe a identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre segurança medicamentosa de idosos no contexto hospitalar, para definir estratégias de saúde e cuidado integral estimulando a segurança medicamentosa para esse grupo etário.

2. Métodos e Análises

O estudo representa uma Revisão de Escopo, elaborada segundo o método recomendado pelo Joanna Briggs *Institute Reviewers' Manual*, de acordo com o quadro teórico proposto por Arksey e O'Malley. Esse tipo de pesquisa consiste em uma revisão exploratória destinada a mapear, na produção científica, estudos relevantes de determinada área (Peters, 2023; Hilary, 2007).

Etapa 1: Identificando a pergunta de revisão de pesquisa

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a combinação mnemônica PCC (P: *Population* – idoso hospitalizado; C: *Concept* – Segurança medicamentosa; C: *Contexto* – Ambiente Hospitalar), sendo estabelecida a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas disponíveis sobre segurança medicamentosa de idoso no contexto hospitalar? (Hilary, 2007).

Population

A scoping review deve incluir estudos envolvendo indivíduos hospitalizados com idade ≥ 60 anos, que fazem uso de medicamentos. Todas as evidências sobre indivíduos com vulnerabilidades diante do uso de medicamentos devem ser incluídas na revisão. O mapeamento completo e a descrição de todas as evidências sobre o tema serão realizados para ambos os sexos e só serão incluídos estudos com humanos. Investigações envolvendo indivíduos com idade menor do que 60 anos serão excluídos ou aqueles estudos onde houver dificuldade em destacar idosos.

Concept

O conceito de segurança medicamentosa eleito para esta revisão é definido como redução do risco de danos desnecessários relacionados a administração de medicamentos como omissões, duplicações, erros de dosagem ou interações medicamentosas. Sendo assim, deve ser inserida no processo de cuidar dos profissionais de saúde, com vista a garantir um cuidado de qualidade, que favoreça a promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do usuário em todos os níveis de cuidado dentro da instituição hospitalar, envolvendo internação, transferência e alta (Brasil., 2019).

Context

O contexto envolve um quadro que investiga todos os indivíduos com idade ≥ 60 anos hospitalizados, em uso de medicamentos. Serão incluídos estudos realizados no âmbito hospitalar em contextos internacionais e nacionais.

Etapa 2: Identificação de estudos relevantes

O refinamento dos artigos encontrados foi fundamentado nos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão preestabelecidos foram: artigos originais, publicados em português, espanhol ou inglês sobre segurança medicamentosa, cujos sujeitos de pesquisa incluíssem idosos hospitalizados, publicados nos últimos cinco anos. Os estudos duplicados, revisões, editoriais, teses, dissertações, relatos de experiência, ensaios teóricos, estudos de reflexão e livros foram excluídos.

Uma das fontes de dados verificadas foi a Biblioteca Virtual em Saúde, que incluiu as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). As buscas das publicações indexadas nas bibliotecas virtuais incluíram: *Cochrane Library*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* (PubMed e Web of Science). A ferramenta Google Scholar e as listas de referências da literatura relevante também foram verificadas.

Etapa 3: Seleção dos estudos

Todos os registros recuperados pela pesquisa serão agrupados e inseridos no EndNote (Clarivate Analytics, PA, EUA) para exclusão de duplicatas. Após essa primeira triagem de registros duplicados, os estudos serão colocados no Rayyan© para análise de títulos e resumos. Os títulos e resumos serão então selecionados por dois revisores independentes para avaliação de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os artigos que atenderem aos critérios de inclusão com base no título e resumo serão recuperados na íntegra e analisados por dois revisores independentes de acordo com os critérios préestabelecidos. Serão excluídos os artigos cujo texto completo não esteja disponível ou documentos que não satisfaçam os critérios de inclusão, e os motivos da exclusão serão apresentados no fluxograma PRISMA.

Os critérios de inclusão para a presente revisão observarão a estrutura do PCC, conforme recomendado para orientar as revisões de escopo. Estudos com as seguintes características serão considerados para a revisão:

- Estudos envolvendo idosos (idade \geq 60 anos) [população];
- Literatura descrevendo a Segurança medicamentosa [conceito];
- Estudos envolvendo análise da segurança medicamentosa em ambiente hospitalar [contexto];
- Estudos com desenhos longitudinais, transversais, clínicos, estudos epidemiológicos;
- Estudos publicados em inglês, espanhol ou português;
- Estudos publicados em revistas que exigem revisão dos artigos por pares da área;
- Publicações abordando intervenções para melhorar a segurança medicamentosa;

Etapa 4: Mapeamento/gráfico de dados

Os dados serão extraídos dos artigos e incluídos em quadro por dois revisores independentes. Os dados mapeados devem incluir detalhes específicos sobre o(s) autor(es), ano e tipo de publicação, país de origem e desenho do estudo. O modelo de quadro inicial foi concebido para garantir que todos os dados relevantes sejam extraídos para abordar as questões de revisão do estudo. O quadro será testado primeiro por dois membros independentes da equipe de revisão usando uma amostra de artigos para verificar a adequação se todas as informações relevantes para a questão de revisão foram extraídas adequadamente. O quadro será então adaptado conforme necessário durante o processo de revisão, com a iteração final incluída no relatório da revisão de escopo. Quaisquer divergências entre as seleções dos revisores serão resolvidas por consenso ou decididas em conjunto com um terceiro revisor. Os autores dos artigos incluídos serão contatados para esclarecimento de qualquer informação, sempre que necessário.

Etapa 5: Agrupar, resumir e relatar os resultados

Os resultados serão apresentados em forma de tabela de acordo com: I) desenho do estudo, e.g. estudo de coorte, fenomenologia; ou II) tipo de artigo, e. revisão. A tabela pode ser posteriormente adaptada no final do processo de revisão para acomodar todos os dados relevantes. O nível e a quantidade de evidências extraídas dos estudos podem ser exibidos na forma de

gráficos, mapas ou tabelas adicionais. Será produzido um resumo narrativo sintetizando os achados e fornecendo uma descrição detalhada das evidências identificadas para as questões de revisão.

3. Relevância e Disseminação

O objetivo desta revisão de escopo é mapear as evidências científicas disponíveis na literatura sobre segurança medicamentosa de idosos no contexto hospitalar desde interações medicamentosas/eventos adversos em indivíduos com 60 anos ou mais em uso de medicamentos. Os resultados desta revisão podem ajudar a identificar estratégias para evitar potenciais interações medicamentosas e eventos adversos, além de reduzir riscos e danos, tempo de hospitalização, otimizar o tratamento, auxiliar na situação funcional do paciente e aumentar sua sensação de bem-estar, gerando segurança no cuidado a idosos hospitalizados.

Referências

- Arksey, H. & O'Malley, L. (2005). Estudos de escopo: rumo a um quadro metodológico. *Revista Internacional de Metodologia de Pesquisa Social: Teoria e Prática*, 8 (1), 19–32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- Barker, K. N., Flynn, E. A., Pepper, G. A., Bates, D. W., & Mikeal, R. L. (2002). Medication errors observed in 36 health care facilities. *Archives of internal medicine*, 162(16), 1897–1903. <https://doi.org/10.1001/archinte.162.16.1897>
- Brasil. (2019). Portaria SES-DF Nº 31 de 16.01.2019. Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde.
- Duarte, S. C. M., Stipp, M. A. C., Silva, M. M., & Oliveira, F. T. (2015). Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 68(1), 144–154. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680120p>
- Figueiredo Júnior A. M. de, Sousa, Y. M. de, Santos, C. B. dos, Tavares, M. R., Silva, R. F., Silva R. B. F., Reis, D. P., Costa E. C., Siqueira, L. E. B., & Guedes, M. L. C. (2022). O processo de envelhecimento na sociedade: uma análise da literatura com foco na autopercepção dos idosos e na enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 17, e9694. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e9694.2022>
- Leite, K. R. L., Ribeiro, V. F., & Carvalho, J. S. M. (2019). Ferramentas tecnológicas para prevenção dos erros de medicação no ambiente hospitalar. In: *STAES 19º Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde*. 4. Salvador. Anais Eletrônicos [...] Bahia: Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/8225>
- Mendes, W., Pavão, A. L. B., Martins, M., Moura, M. de L. de O., & Travassos, C.. (2013). Características de eventos adversos evitáveis em hospitais do Rio de Janeiro. *Revista Da Associação Médica Brasileira*, 59(5), 421–428. <https://doi.org/10.1016/j.ramb.2013.03.002>
- Nascimento, C. C. P., Toffoletto, M. C., Gonçalves, L. A., Freitas, W. G., & Padilha, K. G.. (2008). Indicators of healthcare results: analysis of adverse events during hospital stays. *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 16(4), 746–751. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000400015>
- Oliveira, T. C. de., Vieira, H. K. dos S., Elmesany, S. B., Gonçalves, S. T., Santos, V. R. C. dos., & Soler, O. (2021). Intervenções aplicadas à prescrição, uso e administração de medicamentos como fatores estratégicos para a segurança do paciente: revisão sistemática. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (17), e195101724601. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24601>
- Paulino, A. R., et al. (2021). Fatores Relacionados à Polimedicação e o Impacto na Qualidade de Vida dos Idosos: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Multidisciplinar de Psicologia*, 15(54), 183-196. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2914>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI evidence synthesis*, 18(10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
- Ricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Roque, K. E., & Melo, E. C. P. (2011). Tempo de internação e a ocorrência de eventos adversos a medicamentos: uma questão da enfermagem. *Escola Anna Nery*, 15(3), 595–601. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000300022>
- Silva, E. S. da, Barakat, N. J. D., & Taveira, V. (2021). O idoso relacionado aos direitos humanos – e a problemática do crescimento populacional e a promoção da saúde / The elderly related to human rights - and the problem of population growth and health promotion. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 1258–1265. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-110>
- Veloso, R. C. de S. G., Figueiredo, T. P., Barroso, S. C. C., Nascimento, M. M. G., & Reis, A. M. M. (2019). Fatores Associados às interações medicamentosas em idosos internados em hospital de alta complexidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1), 17-26. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.32602016>
- Villar, V. C. F. L., Duarte, S. da C. M., & Martins, M.. (2020). Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. *Cadernos De Saúde Pública*, 36(12), e00223019. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223019>
- Yamamoto, M. S., Peterlini, M. A. S., & Bohomol, E.. (2011). Notificação espontânea de erros de medicação em hospital universitário pediátrico. *Acta Paulista De Enfermagem*, 24(6), 766–771. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000600006>